JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.02.23 06:18:19 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 23 de fevereiro de 2024 • Nº 1748 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Top Business

Nova paixão nacional: bets

PÁGINA 4

RECEITA

Arrecadação federal atinge R$ 280,63 bilhões em janeiro

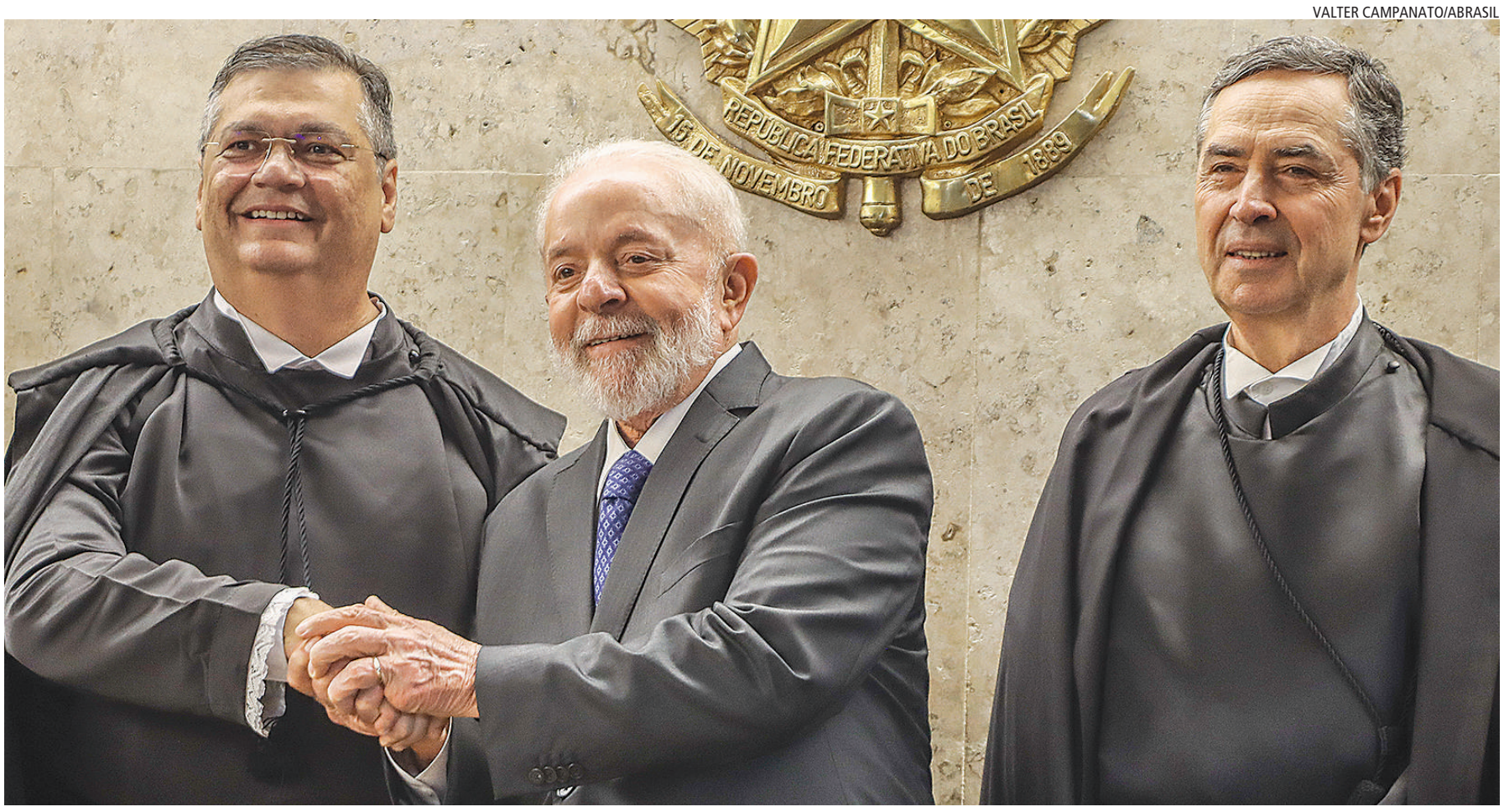
A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve leve alta, alcançando R$ 280,63 bilhões em janeiro, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal. O resultado representa aumento real de 6,67%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em comparação com janeiro de 2023. É o maior valor para meses de janeiro desde 1995, início da série histórica. Os dados sobre a arrecadação estão disponíveis no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado no mês passado ficou em R$ 262,87 bilhões, representando acréscimo real de 7,07%. PÁGINA 2

MONTADORA

Hyundai anuncia que vai investir US$ 1,1 bilhão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, no Palácio do Planalto, o presidente global do Grupo Hyundai Motor, Eui-Sun Chung. No encontro, o executivo da empresa sul-coreana anunciou R$ 1,1 bilhão em investimentos no Brasil até 2032. De acordo com a Presidência da República, os recursos serão concentrados em tecnologia, em particular a de carros híbridos, elétricos e movidos a hidrogênio verde. A Hyunday também destacou o estoque de investimentos no Brasil, somando US$ 2,5 bilhões e a criação de mais de 6,5 mil empregos diretos no país. A primeira fábrica do grupo no Hemisfério Sul foi em Piracicaba, interior de São Paulo. Durante o encontro, o presidente Lula falou sobre os esforços do governo para a melhora do ambiente de negócios no país, como a aprovação da reforma tributária e a importância do setor automotivo para a política de reindustrialização. Ele também comentou sobre as perspectivas da transição energética e o potencial do Brasil em energias renováveis. "O país estável e com futuro recebe mais investimentos. PÁGINA 3

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



Dino reitera compromisso de atuar com imparcialidade no STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino,(**foto** com Lula e Barroso) reiterou ontem, o compromisso de atuar com imparcialidade nos julgamentos da Corte. Ontem à noite, ele deu a primeira declaração à imprensa após a cerimônia de posse. Durante a entrevista, o novo ministro disse que vai atuar cumprindo a Constituição. "Reitero os compromissos fundamentais de exercer a magistratura integralmente com imparcialidade e isenção, cumprindo o compromisso formal que assumi de respeito à Constituição, às leis, de isenção e de imparcialidade e de contribuir para que o Judiciário funcione bem", afirmou. Flávio Dino também defendeu a atuação independente dos Três Poderes. "No que se refere ao plano institucional, que nos consigamos sempre levar cada vez mais harmonia entre os poderes", completou. PÁGINA 5

GUERRA NO ORIENTE

Países árabes vão propôr a criação do Estado Palestino

O chefe da diplomacia da União Europeia, Joseph Borrell, disse ontem, que os países árabes devem apresentar nos próximos dias uma proposta para encerrar a guerra entre Israel e o grupo Hamas, com a criação de um Estado da Palestina. Segundo Borrell, os países árabes precisam se assegurar de que terão apoio internacional a sua proposta para que não seja desperdiçada. PÁGINA 6

TENTATIVA DE GOLPE

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Bolsonaro entra mudo e sai calado em interrogatório

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) esteve na Polícia Federal (PF) em Brasília ontem, mas ficou em silêncio sobre a sua participação em uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Ele ficou na PF por cerca de 30 minutos. Na saída da sede da corporação, o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência e advogado do ex-presidente, Fábio Wajngarten, afirmou que Bolsonaro não prestou depoimento por "estratégia" da defesa. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: 0,16% / 130.240,55 / 208,97 / Volume: R$ 22.555.198.387 / Negócios: 3.458.275

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MAGAZ LUIZA ON NM	2.11	+7.65	+0.15
BRASKEM PNA N1	20.60	+6.35	+1.23
HAPVIDA ON NM	3.58	+5.60	+0.19
TELEF BRASILON	56.18	+4.77	+2.56
CASAS BAHIA ON NM	8.950	+4.68	+0.400

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	3.98	–6.79	–0.29
WEG ON NM	35.47	–3.17	–1.16
JBS ON NM	21.61	–2.57	–0.57
COGNA ON ON NM	2.44	–2.40	–0.06
COSAN ON NM	18.15	–2.16	–0.40

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	67.22	+1.07	+0.71
PETROBRAS PN ATZ N2	42.19	–0.75	–0.32
ITAUUNIBANCOPN ED N1	34.16	–0.57	–0.19
BRADESCO PN N1	14.00	+0.57	+0.08
BRASIL ON EX NM	58.10	–0.85	–0.50

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	39.069,11	+1,18
NASDAQ Composite	16.041,621	+2,96
CAC 40	7.911,6	+1,27
FTSE 100	7.684,49	+0,29
DAX	17.370,45	+1,47
Ftse Mib	32.385,49	+1,15

Salário mínimo	R$ 1.412,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (01/02)	11,25%
Poupança 3 (23/02)	0,5659%
TR (23/02)	0,0656%
IGP-M	0,07% (jan.)
IPCA	0,42% (jan.)
CDI (01/02)	11,15%
OURO BM&F/grama	R$ 324,69
EURO Comercial	Compra: 5,3597 Venda: 5,3603
EURO turismo	Compra: 5,4068 Venda: 5,5868
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9419 +0,24%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9524 Venda: 4,9530
DÓLAR turismo	Compra: 4,9658 Venda: 5,1458

Economia

MERCADOS

Bovespa tem 6ª alta seguida, a 0,16%, aos 130,24 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) estendeu a série positiva pela sexta sessão, em sua mais longa sequência de ganhos desde junho do ano passado, quando avançou sete vezes entre os dias 1º e 12. Assim, conservou a linha dos 130 mil pontos, em alta tímida como o dia anterior, ontem de 0,16%, aos 130.240,55 pontos, com giro a R$ 22,6 bilhões. Na semana, o índice da B3 sobe 1,18% e, no mês, ganha 1,95% - no ano, ainda recua 2,94%.

Na mínima, no meio da tarde, o índice marcava -0,05%, a 129 970,80 pontos, saindo de máxima a 130.829,45 e de abertura a 130 034,97 na sessão. Parte do setor metálico, em especial Vale (ON +1,07% no fechamento), a ação de maior peso no índice, impediu mergulho maior do Ibovespa quando o índice testou baixa à tarde - mas a perda de força dessas ações, no fim da tarde, também impediu alta maior.

Além disso, a performance do Índice Bovespa (Ibovespa) ontem- muito distante do entusiasmo em Nova York sobre inteligência artificial e resultados da Nvidia, que aceleraram em especial o Nasdaq (+2,96%) e o S&P 500 (+2,11%) - foi contida por Petrobras (ON +0,07%, PN -0,75%), na contramão dos preços do petróleo na sessão, e pelo desempenho das ações de grandes bancos, na maioria em baixa no encerramento, à exceção de Bradesco PN (+0,57%). Pesou sobre as ações da Petrobras.

Assim, na ponta do Ibovespa ontem, destaque para nomes do varejo, como Magazine Luiza (+7,65%) e Casas Bahia (+4,68%), além de Braskem (+6,35%), Hapvida (+5,60%) e Telefônica Brasil (+4,77%). No lado oposto, Pão de Açúcar (-6,79%), Weg (-3,17%), JBS (-2,57%) e Cogna (-2,4%).

DÓLAR SOBE 0,3%

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em alta de 0,3%, cotado a R$ 4,953, em dia marcado por desvalorização de divisas emergentes. No início do pregão, o dólar chegou a trabalhar em queda, quando registrou mínima a R$ 4,919, em meio ao apetite por risco em Nova York. Na última hora de negócios, a moeda ultrapassou o nível de R$ 4,95, com máxima a R$ 4,954.

RECEITA

Arrecadação federal atinge R$ 280,63 bilhões em janeiro

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve leve alta, alcançando R$ 280,63 bilhões em janeiro, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal. O resultado representa aumento real de 6,67%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em comparação com janeiro de 2023.

É o maior valor para meses de janeiro desde 1995, início da série histórica. Os dados sobre a arrecadação estão disponíveis no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado no mês passado ficou em R$ 262,87 bilhões, representando acréscimo real de 7,07%.

Os resultados foram influenciados positivamente por alterações na legislação e por pagamentos atípicos tanto em 2023 quanto em 2024, especialmente do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, ambos são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo, do setor produtivo.

As desonerações concedidas no Programa de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins) sobre combustíveis também impactaram no resultado, nesse caso, para baixo.

EMPRESAS

A arrecadação do IRPJ e da CSLL somou R$ 91,7 bilhões em janeiro, com aumento real de 1,24% sobre o mesmo mês de 2023. O resultado é explicado pelos aumentos reais de 11,14% na arrecadação da declaração de ajuste, a qual se refere a fatos geradores ocorridos ao longo do ano de 2023, principalmente das empresas financeiras; e de 4,92% na arrecadação do lucro presumido, conjugado à queda de 3,42% na arrecadação da estimativa mensal.

Na apuração por estimativa mensal, o lucro real é apurado anualmente, sendo que a empresa está obrigada a recolher mensalmente o imposto, calculado sobre uma base estimada.

"Além disso, houve pagamentos atípicos de R$ 4 bilhões, decorrentes dos resultados apresentados por várias empresas, principalmente as financeiras, ao passo que foram registrados 3 bilhões em janeiro de 2023", informou o órgão.

Em comunicado, a Receita informou que a arrecadação significativa do setor bancário explica, em parte, a assimetria entre IRPJ e CSLL, já que esse setor possui alíquotas de CSLL mais elevadas que os demais setores. Além disso, o desempenho pode ser explicado pela agilidade em que a apuração anual é feita pelos bancos; então, "provavelmente", a arrecadação corresponde ao ajuste anual e não apenas à estimativa. A consolidação dos dados deve ocorrer nos próximos meses.

Outros setores que mais contribuíram para aumento na arrecadação de janeiro foram as atividades auxiliares ao setor financeiro, seguros e previdência complementar, comércio atacadista e fabricação de veículos automotores.

FUNDOS EXCLUSIVOS

Contribuindo para melhorar a arrecadação, em janeiro, houve recolhimento extra de R$ 4,1 bilhões do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital, referente à tributação de fundos exclusivos, o que não ocorreu no mesmo mês de 2023. A lei que muda o Imposto de Renda que incide sobre fundos de investimentos fechados e sobre a renda obtida no exterior por meio de offshores foi sancionada em dezembro do ano passado.

Com isso, o IRRF- Rendimento de Capital teve arrecadação total de R$ 14.104 milhões, acréscimo real de 24,41% em relação a janeiro de 2023. A arrecadação sobre a renda de offshores não foi contabilizada pela Receita, já que ainda há prazo para a regularização dos contribuintes.

Por outro lado, também houve desonerações tributárias. Apenas em janeiro, a redução de alíquotas do PIS/Cofins sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R$ 2 bilhões; em janeiro de 2023 havia sido de R$ 3,75 bilhões.

"Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 4,27% na arrecadação do mês de janeiro de 2024", informou o órgão.

PIS/PASEP E COFINS

Outro destaque da arrecadação de janeiro foi PIS/Pasep e a Cofins que apresentaram, no conjunto, uma arrecadação de R$ 44 bilhões no mês passado, representando crescimento real de 14,37%. Esse desempenho é explicado pelo bom resultado do setor financeiro e por alterações na legislação do PIS/Cofins, com destaque para a retomada parcial da tributação do setor de combustíveis, cuja base se encontrava desonerada.

A Receita Previdenciária teve aumento real de 7,58%, chegando a R$ 53,9 bilhões. Esse resultado é explicado pelo crescimento real de 2,55% da massa salarial.

Além disso, houve crescimento de 8,07 % nas compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do IRPJ e da CSLL. Ainda, arrecadação do Simples Nacional cresceu 7,58% em relação a janeiro de 2023, fato que tem influenciado positivamente no recolhimento das contribuições previdenciárias.

Em janeiro, a arrecadação do IRRF - Rendimentos do Trabalho também foi destaque com aumento real de 8,74%, chegando R$ 23,9 bilhões. Esse resultado se deve à alta no item "Rendimentos do Trabalho Assalariado" (13,75%) combinado com os decréscimos nos itens "Aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público" (-37,21%) e "Participação nos Lucros ou Resultados" (-10,20%).

MACROECONOMIA

A Receita Federal apresentou, também, os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação no mês. Entre os indicadores, estão a venda de serviços e a produção industrial, que tiveram queda, respectivamente, de 2% e 2,05% em dezembro (fator gerador da arrecadação de janeiro).

Ainda assim, o valor em dólar das importações, vinculado ao desempenho industrial, teve alta de 1,71% em relação a dezembro de 2022. Também houve crescimento de 7,29% da massa salarial, enquanto a venda de bens ficou estável.

SPREAD

BNDES reduz em até 60% remuneração para operações de exportação

ALANA GANDRA/ABRASIL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reduziu em até 60% a sua remuneração (spread) em operações da linha BNDES Exim Pré-embarque para exportações. A medida entrou em vigor ontem. O orçamento adicional disponibilizado para operações na modalidade é de R$ 2 bilhões.

Segundo o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon, a retomada das operações de financiamento às exportações tem papel importante, ao atender os objetivos do Plano Mais Produção, de promover o fortalecimento da indústria brasileira, tornando-a competitiva no mercado internacional e contribuindo para a geração de empregos no país.

A redução no *spread* está limitada a R$ 150 milhões por operação. Para a exportação de máquinas eficientes, a remuneração cobrada pelo BNDES nas operações será de 0,50% ao ano até o limite de R$ 150 milhões e de 0,90% ao ano nas que excedam esse valor. Para os demais bens, a remuneração da instituição será de 0,60% (no caso de máquinas 4.0 e bens de baixa emissão de carbono ou mobilidade em baixo carbono) e de 0,80% para demais produtos, também limitada ao valor de R$ 150 milhões por operação. Acima desse valor, o *spread* é de 1,30% ao ano.

O *spread* é um dos componentes da taxa de juros dos financiamentos, que se soma ao custo financeiro da operação e, no caso de operações indiretas, às taxas dos agentes financeiros. Gordon lembrou que, no ano passado, o BNDES reduziu as taxas na sua linha de apoio à exportação na modalidade pré-embarque.

O BNDES Exim Pré-embarque visa apoiar empresas brasileiras na produção de bens destinados à exportação. Os recursos são recebidos pelo cliente no Brasil, vinculados ao compromisso de comprovar a exportação dos produtos posteriormente. A amortização do financiamento é feita diretamente com o agente financeiro repassador ou com o próprio BNDES.

BALANÇO

Dados divulgados também nesta quinta-feira mostram que o BNDES encerrou o ano de 2023 com R$ 13,5 bilhões em operações aprovadas de apoio à exportação, alta de 176% em relação a 2022. Os desembolsos somaram R$ 8,7 bilhões, com expansão de 168% na comparação com o ano anterior.

De acordo com o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, os resultados apontam retomada do papel do banco no financiamento às exportações de empresas brasileiras, contribuindo para sua competitividade e inserção internacional. "Voltamos a apoiar de forma estruturada as exportações das empresas brasileiras, permitindo que produtos os mais variados cheguem ao mercado internacional em condições competitivas".

"Ampliar o comércio exterior brasileiro, sobretudo de itens de maior valor agregado, é prioridade da nova política industrial do governo do presidente Lula e um passo fundamental para o desenvolvimento das empresas brasileiras", acrescentou Mercadante.

Receita conta com R$ 4,1 bi vindos de tributação de fundos exclusivos

FERNANDA TRISOTTO/AE

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, destacou três fatores não recorrentes que incrementaram a arrecadação de janeiro: os recolhimentos de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a tributação de fundos exclusivos e a reoneração dos combustíveis.

No caso da tributação de fundos exclusivos, foram recolhidos R$ 4,1 bilhões em janeiro. Os recolhimentos atípicos de IRPJ e CSLL somaram R$ 4 bilhões no mês.

Malaquias explicou que empresas que recolhem pelo lucro real tem um prazo nos primeiros três meses do ano para fazer ajustes no recolhimento do exercício anterior.

Já os combustíveis tiveram o processo de reoneração do PIS/Cofins concluído em janeiro.

Segundo Malaquias, os efeitos da retomada da tributação serão sentidos com mais intensidade em fevereiro. Ele também afirmou que o desempenho da atividade econômica em janeiro impulsionou a arrecadação no mês, com destaque para aumento da massa salarial.

FUNDOS OFFSHORE

Malaquias, explicou que o Fisco ainda analisa a entrada de receitas fruto da tributação de fundos offshore. Pela regra aprovada no ano passado, o contribuinte tem prazo até maio para regularizar a situação.

Por isso, ele disse que a Receita monitora o ingresso dos recursos e aguarda o resultado de fevereiro para verificar se já houve esse tipo de pagamento.

ENTIDADES FINANCEIRAS

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal destacou que as entidades financeiras são a divisão econômica que mais aumentou a arrecadação em janeiro de 2024. O valor arrecadado somou R$ 38,8 bilhões, um aumento de R$ 9,8 bilhões em relação ao mesmo mês de 2023 (ou de 33,74%).

As atividades auxiliares do setor financeiro aparecem na sequência, somando R$ 12,9 bilhões, o que representa um aumento de 19,76% na mesma comparação.

ONLINE

Caixa realiza leilão de 285 imóveis localizados em vários estados

A Caixa Econômica Federal realiza, junto à Globo Leilões, um leilão de 285 imóveis localizados em vários Estados brasileiros. O leilão ocorrerá de forma online, exclusivamente no site da Globo Leilões: os lotes já estão abertos para habilitação, com o primeiro leilão marcado para o dia 6 de março, às 10 horas, e o segundo, para o dia 15 de março, também às 10 horas.

Dos 285 imóveis, 175 são apartamentos, 97 são casas e 13 são terrenos. Os imóveis estão nos seguintes Estados: São Paulo (52 imóveis), Minas Gerais (39), Goiás (36), Rio Grande do Sul (25), Rio de Janeiro (19), Pernambuco (16), Paraná (15), Paraíba (14), Santa Catarina (12), Pará (8), Ceará (7), Mato Grosso (7), Piauí (7), Rio Grande do Norte (7), Espírito Santo (6), Bahia (3), Mato Grosso do Sul (3), Sergipe (3), Alagoas (2), Rondônia (2) e Tocantins (2).

Haverá possibilidade de uso de recursos do FGTS ou de financiamento da Caixa para compra - devem ser consultadas as condições de enquadramento a fim de obter a aprovação do crédito antes da participação no leilão.

Cada imóvel, porém, possui suas próprias condições de pagamento - por isso, a recomendação é consultar essas condições de pagamento em cada um dos lotes.

Poderão participar do leilão pessoas físicas e jurídicas, exceto os que apresentarem algum tipo de impedimento, de acordo com as regras estabelecidas em edital.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

MONTADORA

Hyundai anuncia a Lula que investirá US$ 1,1 bi no Brasil

ANDRÉIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, no Palácio do Planalto, o presidente global do Grupo Hyundai Motor, Eui-Sun Chung. No encontro, o executivo da empresa sul-coreana anunciou R$ 1,1 bilhão em investimentos no Brasil até 2032.

De acordo com a Presidência da República, os recursos serão concentrados em tecnologia, em particular a de carros híbridos, elétricos e movidos a hidrogênio verde. A Hyunday também destacou o estoque de investimentos no Brasil, somando US$ 2,5 bilhões e a criação de mais de 6,5 mil empregos diretos no país. A primeira fábrica do grupo no Hemisfério Sul foi em Piracicaba, interior de São Paulo.

Durante o encontro, o presidente Lula falou sobre os esforços do governo para a melhora do ambiente de negócios no país, como a aprovação da reforma tributária e a importância do setor automotivo para a política de reindustrialização. Ele também comentou sobre as perspectivas da transição energética e o potencial do Brasil em energias renováveis.

"O país estável e com futuro recebe mais investimentos. Recebi o presidente executivo da Hyundai Motor, Eui-Sun Chung, que anunciou que o grupo planeja investir mais de 1,1 bilhão de dólares até 2032 em tecnologia e em hidrogênio verde. Mais uma grande empresa crescendo em nosso país", escreveu Lula, em publicação nas redes sociais.

AGENDA BILATERAL

Até novembro deste ano, o Brasil está na presidência do G20, grupo das 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana. Nos dias 18 e 19 de novembro, Lula presidirá a cúpula de líderes e, ontem, manifestou o interesse na realização de uma reunião bilateral de alto nível entre Brasil e Coreia do Sul, por ocasião do G20.

"(O presidente) destacou que interessa ao país o debate multilateral sobre o impacto de novas tecnologias, como a inteligência artificial", diz comunicado do Palácio do Planalto.

PRÉ-SAL

Chinesa CNOOC arremata 500 mil barris de petróleo

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

A petrolífera chinesa CNOOC foi a vencedora do processo de venda direta realizado pela estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) na quarta-feira passada. Foram arrematados 500 mil barris de petróleo. É a terceira carga da União comercializada conforme o contrato de partilha de produção do Bloco de Sépia, na Bacia Sedimentar de Campos, na costa fluminense.

Conforme o regime de partilha, aplicado aos campos do pré-sal, uma parte do petróleo extraído deve ser entregue à União. Com a Lei 13.679, aprovada em 2018, a PPSA obteve o aval para realizar a venda direta desse petróleo. Até então, a estatal precisava contratar agentes de comercialização.

Outras duas cargas do Bloco de Sépia já haviam sido negociadas, em agosto de 2022 e em julho de 2023. Elas foram vencidas respectivamente pela Galp Energia Brasil e pela Petrobras.

É a primeira vez que a CNOOC adquire uma carga da União. Todas as empresas que já atuam no pré-sal brasileiro foram convidadas para participar, além da Prio (antiga PetroRio) e da Refinaria de Mataripe. Houve cinco propostas. A CNOOC superou as ofertas da Galp, da Petrobras, da Refinaria de Mataripe e da Equinor.

Foi a venda mais competitiva realizada pela União, com o maior número de participantes. Também foi a primeira vez que a PPSA vendeu cargas levando em conta a cotação do petróleo do tipo Brent, referência do mercado internacional. Até então, as vendas eram realizadas com base no preço de referência estabelecido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP).

QUARTO TRIMESTRE

Lucro líquido recorrente da B3 cai 8,2% em 12 meses, para R$ 1,057 bi

CYNTHIA DECLOEDT/AE

A B3 reportou lucro líquido recorrente de R$ 1,057 bilhão no quarto trimestre de 2023, queda de 8,2% em comparação com o mesmo intervalo de 2022, e queda de 8,7% frente ao terceiro trimestre.

O lucro líquido atribuído aos acionistas, que exclui itens não recorrentes, ficou em R$ 915,5 milhões, uma queda de 8,8% em 12 meses e de 14,8% no comparativo trimestral.

O Ebitda recorrente somou R$ 1,459 bilhão no quarto trimestre, queda de 10,4% na comparação anual e de 9,8% em relação ao terceiro trimestre. A margem Ebtida caiu para 65,1% no quarto trimestre, de 70,5% no mesmo intervalo de 2022 e de 72,3% no terceiro trimestre.

As receitas totais somavam R$ 2,493 bilhões, 2,9% abaixo do quarto trimestre de 2022 e 0,1% acima do terceiro trimestre.

Segundo o release que acompanha os resultados, "ainda que tenham ocorrido reduções na taxa de juros ao longo do ano no Brasil, o nível de juros ainda elevado não permitiu que o segmento de ações e instrumentos de renda variável apresentasse recuperação consistente no quarto trimestre de 2023".

O segmento listado, a maior contribuição para as receitas, que representaram 56,9% do total, as receitas somaram R$ 1,419 bilhão, queda de 13,5% em 12 meses.

No mercado de balcão, as receitas cresceram 14,7% em 12 meses para R$ 399 milhões, representando 16% do total.

Em tecnologia, dados e serviços, as receitas subiram 11,5%, para R$ 522 milhões (20,9% do total). As receitas com infraestrutura para financiamento subiram 38% para R$ 153,2 milhões (6,1% do total).

FEBRABAN

Crédito deve ficar estável em janeiro

MATHEUS PIOVESANA/AE

O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) deve ficar estável em janeiro deste ano na comparação com dezembro de 2023, de acordo com a Pesquisa Especial de Crédito da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Na comparação com janeiro do ano passado, o volume total deve ser 7,7% maior.

Na margem, a Febraban estima que houve queda de 0,4% no saldo do crédito com recursos livres, enquanto a carteira com recursos direcionados deve apresentar crescimento de 0,5% no mesmo período. Na separação entre pessoas físicas e jurídicas, a carteira PF deve mostrar crescimento de 1% em um mês, enquanto a carteira para empresas deve cair 1,5%.

Apesar da perspectiva de crescimento zero em janeiro, a entidade afirma que o pior cenário para o crédito já passou, com uma estabilização do crescimento em bases anuais na casa dos 8%.

"A estabilidade do saldo em janeiro é sazonal e não deve ser interpretada como um número negativo, especialmente por conta da dinâmica do segmento destinado às empresas", diz em nota o diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban, Rubens Sardenberg.

Nota

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DO BRASIL GERA 70 MIL VAGAS DE EMPREGO EM 2023

A indústria de alimentos no Brasil abriu 70 mil novos postos de trabalho diretos e formais em 2023, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA). O montante representa 67% do total de empregos gerados na indústria de transformação. Juntamente os 280 mil postos indiretos, chega-se a 350 mil novos trabalhadores ao longo da cadeia produtiva do setor. O balanço anual da associação revela ainda que o número de trabalhadores diretos atingiu 1,97 milhão, registrando crescimento de 3,7% em relação a 2022. Para o presidente executivo da ABIA, João Dornellas, o resultado expressivo pode ser explicado pelo aumento de 5,1% da produção física (totalizando 270 milhões de toneladas de alimentos) e pelo incremento nos investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento, ampliação e modernização de plantas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL /FITF//CNTTL/CUT-RUA SANTANA Nº 77 –SOBRELOJA- CIDADE NOVA – RIO DE JANEIRO – RJ – CEP. 20230-260 – TELEFAX: (21) 2232.4291
E-mail:stefzcb@gmail.com
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, de conformidade com as Disposições Estatutárias, convocamos todos os associados quites e com seus plenos direitos sindicais a comparecerem às Assembleias Gerais Extraordinárias, que serão realizadas, nos seguintes dias e horários, para tratarem da seguinte "Ordem do Dia": A) Aprovação da Pauta de reivindicações, com vistas ao ACT 2024/2025. Dia 26 de fevereiro: CBTU: Na porta da CBTU, às 12:00;Central Logística: Dia 06 de março, às 17:00 na sede social do sindicato, endereço supra; Supervia: Dia 13 de março às 17:30 hs, na Associação dos Aposentados e Pensionistas da Central do Brasil, na Rua João Vicente, 2.182, em Deodoro e INFRA S.A: Dia 11 de março ás 10:00 na sede social do sindicato, endereço supra. Todas as assembleias terão segunda chamada, 30 minutos depois e B) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2024.
Luiz Eduardo de Oliveira
Presidente da Comissão Eleitoral
Valmir de Lemos
Presidente

VARELLA E DAMAZIO ASSISTÊNCIA FISIOTERAPEUTICA LTDA.
CNPJ 09.572.294/0001-09 – Matrícula RCPJ 229352
CONVOCAÇÃO - Ficam os sócios convocados para a Assembleia de Sócios, às 11h do dia 11.03.2024, na Av. Almirante Barroso, nº 00081, sala 2401, Centro/RJ, cuja ordem do dia é o ingresso e retirada de sócios. RJ, 23.02.2024. Sócia Adm. Luciana Damazio de Noronha Presto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS
LICENÇA DE OPERAÇÃO

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal 2.022, de 30 de dezembro de 2006, concede a presente Licença de Operação n° 026/2024 à empresa **ADEMIR COMÉRCIO DE VEÍCULOS E TRANSPORTADORA LTDA**, inscrita no CNPJ n° 55.753 578/0017-78, Trata-se de uma solicitação de Licença de Operação para base de garageamento para transporte de produtos perigosos, com ponto de abastecimento da própria frota, lavagem, oficina de pequenos reparos, mecânica e borracharia, localizado na Avenida Mascarenhas de Moraes, 74 n° 967, Quadra 22, Lote 18, 3° Loteamento das Chácaras Rio-Petrópolis, Bairro Figueira, 2° Distrito do Município de Duque de Caxias— RJ. Referente ao processo nº 019/000071/2024.

TERRA ARMADA LTDA
CNPJ 42.470.088/0001-55
NIRE 33.2.0653784-8

8ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL de 25 setembro de 2023, Os sócios representando 100 % do Capital Social da sociedade, se reuniram, na sede localizada na Cidade de Rio de Janeiro RJ, na Rua dos Inválidos, 212, sala 101 - CEP 20.231-048, e decidiram pelo Aumento e Redução do Capital Social, e deliberam da seguinte forma; (1).Os sócios representando a totalidade do capital social decidem aumentar o capital social, cujo novo Capital Social passará a ser o seguinte: R$ 1.066.000,00. Totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país, e distribuído pelos sócios. (2). Os sócios que compõem a totalidade do Capital Social decidem aumentar o Capital Social utilizando-se do aporte para futuro aumento de capital, recebido de Soletanche Freyssinet S.A., em 2022, de R$ 3.933.000,00. Cujo novo Capital Social passará a ser o seguinte: R$ 4.999.000,00. Totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país, e distribuído pelos sócios. (3). Neste mesmo ato, os sócios decidem reduzir o Capital Social da sociedade, abatendo os prejuízos acumulados, conforme disciplinado no artigo 173 da Lei 6.404/79, combinado com o Artigo 1.082 do Código Civil, em R$3.925.675,00, cujo Capital Social passará a ser o seguinte: R$ 1.073.294,00, divididos em 1.073.294 quotas no valor unitário de R$ 1,00, cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do País, e distribuído pelos sócios. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2023.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2023

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 103/2023 no dia 07/03/2024 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos Contrastes (CONTRASTE PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA A BASE DE GADOLÍNEO TENDO COMO PRINCÍPIOS ATIVOS: GADOBENATO DE DIMEGLUMINA, GADOBUTROL, ÁCIDO GADOTÉRICO, GADOTERIDOL, CONCENTRAÇÃO 0,5 MMOL/ML OU 1MMOL/ML, INJETÁVEL, FRASCO 7,5 ML OU 15 ML, CONTRASTE IODADO NAO IONICO DE BAIXA OSMOLARIDADE COM CONCENTRACAO DE IODO ENTRE 300-320 MG PARA USO INTRAVASCULAR 50 ML – TOMOGRAFIA e etc) Processo nº. 33409.004545/2023-56. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 89/2023

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 89/2023 no dia 07/03/2024 às 10h00min. - Objeto: **Aquisição de Materiais para Hemodinâmica (Cateteres-diagnóstico Angiográfico)**, (CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100 CM AL 1, CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100CM AL 2, DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100CM AR 1, CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100CM JL 3,5, CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100CM JL 4,0 e etc). Processo nº. 33409.003960/2023-92. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 97/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 97/2023 no dia 07/03/2024 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de dietas enterais e suplementos nutricionais (DIETA LIQUIDA, DESTINADA A SUPLEMENTACAO ORAL, HIPERCALORICA (MAIOR QUE 1,5 KCAL /ML), TEOR PROTEICO MAIOR QUE 20%, ISENTA DE GLUTEN, COM SABOR. COM VOLUME DE ATÉ 125M; DIETA BALANCEADA DESTINADA A SUPLEMENTACAO ORAL, CREME, HIPERCALORICA (MAIOR OU IGUAL A 1,8 KCAL/G), HIPERPROTEICA (MAIOR OU IGUAL A 20% DE PROTEINA), ISENTO FIBRAS E GLUTEN. COM SABOR. COM VOLUME DE ATÉ 125G.; ALIMENTO EM PÓ, NUTRICIONALMENT E COMPLETO PARA SUPLEMENTAÇÃO ORAL, COM DISTRIBUIÇÃO DO VCT DE 15%DE PROTEINAS, 55% DE CARBOIDRATOS E 30% DE LIPIDEOS. ENRIQUECIDO COM VITAMINAS E MINERAIS, COM SACAROSE, ISENTO DE FIBRAS E GLUTEN. COM SABOR. ACONDICION ADO EM LATA DE ATÉ 400G. e etc) Processo nº. 33409.008818/2023-31. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ nº 07.766.332/0001-20 - NIRE 33.2.0763155-4
Edital de Convocação de Reunião de Sócios

Em razão da não instalação da reunião de sócios da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade") em primeira convocação em 23 de fevereiro de 2024, às 10 horas (horário de Brasília), ficam os sócios da Sociedade convocados para comparecerem à reunião de sócios, em segunda convocação, em 28 de fevereiro de 2024, às 10 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Reunião"). Os detalhes para acesso à Reunião serão oportunamente disponibilizados aos sócios da Sociedade. A Reunião deliberará sobre a aprovação **(i)** do aumento de capital da Sociedade no valor de R$ 105.682.930,00 (cento e cinco milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta reais), com emissão de 105.682.930 (cento e cinco milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada; o referido aumento de capital é necessário para as operações da Sociedade; **(ii)** eleger o sr. Harinath Viswanathan, indiano, gerente geral, casado, portador do passaporte nº P7470636, residente em Viswam, Pulickal Lane, Poonithura Po, Ernakulam, 682038, India, sendo que sua posse está condicionada à obtenção de um visto de trabalho válido no Brasil; e **(iii)** aprovar a respectiva alteração de contrato social da Sociedade. Para participar e votar na Reunião, os representantes dos sócios deverão apresentar documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade, enviado aos sócios da Sociedade por e-mail. Cópias de documentos e informações relacionadas à matéria a ser deliberada na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2024. **Renata Lima de Oliveira** - Diretora Geral

COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA - RIO
(a "Companhia" ou "CONCER")
CNPJ n° 00.880.446/0001 -58 - NIRE n° 33.3.0016217-8

ATA DA AGE: 1. DATA HORA E LOCAL: Realizada às 14h00min no dia 15/12/23, na sede social da Companhia, localizada na Rua Almirante Grenfall, 405 -Bloco Vermelho - 2º e 3º andares, Vila São Luiz, Duque de Caxias/RJ. 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Realizada a convocação dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124 da Lei n° 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), com a publicação do Edital de Convocação no jornal Diário do Acionista, nas edições dos dias 07/08/09, nas folhas 04/04/04 respectivamente. Ausente a acionistas CONSTRUCAP CCPS Engenharia e Comércio S.A. que regularmente convocada, não compareceu. Presente: TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. representada pelo Sr. Andre Galhardo de Camargo. Dispensada a presença do Auditor Independente de acordo com o parágrafo segundo do artigo 134 da Lei n° 6.404, de 15/12/1976. Presente o membro da Administração, o Diretor Administrativo Financeiro, Sr. Hermes Benith de Oliveira.3. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidiu a Reunião o Sr. Andre Galhardo de Camargo ("Presidente"), que convidou a Sra. Daniela Medeiros Netto de Carvalho Rego, para secretariá-lo ("Secretária"). 4. ORDEM DO DIA: 1. Substituição e eleição de membro suplente do Conselho de Administração. 5. DELIBERAÇÕES: Instalada a Assembleia Geral Extraordinária, o Presidente da mesa determinou a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o Artigo 130, §1° e §2° da Lei das S.A e, após a discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 5.1 Em atenção ao item (I) da Ordem do Dia, o acionista presente aprovou a substituição e eleição de membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, cujo prazo do mandado coincidirá com os demais. Deste modo a acionista decidiu: Substituir o membro suplente do Conselho de Administração, o Sr. **MARCOS PAULO FERNANDES PEREIRA ("Marcos"),** brasileiro, casado, economista, portador da carteira de identidade n° 30.515.604-4 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o n° 213.793.938-09. com endereço profissional na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, Rua Olimpíadas n° 205, conjunto 142/143, CEP:04551-000. Anexado a está ata o Termo de Renúncia. Eleger como novo membro suplente do Conselho de Administração, em substituição ao Sr. Marcos, o Sr. **LUIZ FERNANDO WOLFF DE CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG n° 877.564 (SSP/PR) e CPF n° 274.536.269-00, com endereço profissional, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rodovia BR 116, KM 395, nº 2651, sala B11, Bairro Alto, CEP 82590-100. 6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos para a lavratura e leitura desta ata que, achada conforme, foi aprovada por unanimidade, sendo assinada por certificado digital pelo Presidente e Secretária da mesa. (Mesa: Andre Galhardo de Camargo - Presidente; Daniela Medeiros Netto de Carvalho Rego, Secretária. Acionistas Presentes: TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A., por Andre Galhardo de Camargo). Duque de Caxias, 15/12/23. Andre Galhardo de Camargo - Presidente; Daniela Medeiros Netto de Carvalho Rego - Secretária - OAB/RJ n° 118.084. Acionistas: TPI -TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.; Andre Galhardo de Camargo. Jucerja nº 6095571 em 22/02/2024.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 30º 21º 85% 05:57 18:11

Acionista

TOP BUSINESS

Por Ediana Avelar

Nova paixão nacional: bets

O mercado das apostas esportivas online (AEO) está em franca expansão no Brasil, com números cada vez mais expressivos e que já ultrapassam R$ 100 bilhões. Segundo a Similareeb, empresa de análise de dados, o mercado das 'bets' já faz do país um dos líderes do ranking internacional em acessos às plataformas e sites de apostas. De acordo com um estudo da Semrush, plataforma de marketing digital especializada em visibilidade online, os dez principais endereços da modalidade somam mais de 260 milhões de visitas mensais. Bet365 lidera o ranking, com cerca de 169 milhões de acessos por mês, seguido da Betano, com 54 milhões e da BetFair, com 13 milhões. Os números de publicidade no esporte também surpreendem. De janeiro a dezembro de 2023 os investimentos publicitários cresceram aproximadamente 75%, com quase 100 mil anúncios patrocinados.

... e a fezinha só cresce

Ainda segundo a Semrush, as buscas pelo termo "jogo de ganhar dinheiro" cresceram 49.1% na internet em 2023, saltando de 22.2 mil buscas em dezembro de 2022 para 33.1 mil no mesmo período do último ano. Outras palavras-chaves que apontaram crescimento foram "plataforma de jogo para ganhar dinheiro" (536.8%), "jogo online para ganhar dinheiro de verdade" (311%), "jogos para ganhar dinheiro via pix" (123%) e "casas de apostas esportivas" (22.3%).

Alimentação mais equilibrada

O balanço da ABF - Associação Brasileira de Franchising - revelou que o setor de franquias cresceu 13,8% em 2023, alcançando um faturamento de R$ 240,661 bilhões. Alimentação Food Service (17,9%), Saúde, Beleza e Bem-Estar (17,5%) e Hotelaria e Turismo (16,4%) foram os segmentos que mais puxaram o crescimento. Para Edmar Mothé, CEO da Bio Mundo, o mercado de alimentação vem crescendo exponencialmente nos últimos anos e a expectativa é que isto se intensifique ainda mais neste ano.

Menos tempo e mais precisão com GenAI

A Stone Age, vertical de crédito da TIVIT, acaba de anunciar a incorporação da solução de IA generativa Athena para transações financeiras. Um dos principais benefícios é a possibilidade de reduzir em até 95% o tempo necessário numa tomada de decisão, além da realização de leitura e extração de dados em apenas 30 segundos nos documentos analisados.

Investimento recorde em cultura às minorias

O presidente Lula anuncia hoje no Rio de Janeiro o maior investimento em cultura na história da Petrobras. A iniciativa tem como objetivo compor os novos eixos do Programa Petrobras Cultural, com projetos que valorizem a diversidade e a economia criativa. A seleção valorizará as regionalidades, diversificando as oportunidades buscando uma maior participação de grupos sub-representados e segmentos étnico-raciais em situação de vulnerabilidade, prevendo inclusive, reserva de vagas para projetos que sejam propostos, liderados ou que apresentem como escopo principal integrantes desses grupos.

"Queen Bey" na Country Music

A superstar Beyoncé é primeira cantora negra no topo das paradas country nos EUA. Seus dois novos hits vêm alcançando números elevados em um reduto sagrado da cultura americana. Já são quase 50 milhões de acessos nas principais plataformas de streaming e vídeo. O Act II (2º. Ato) faz parte do projeto "Renaissance" e duas músicas foram lançadas neste mês, que by the way, é o Mês da História Negra americana. Essa inédita incursão relembra as raízes negras neste segmento musical, que começou mais especificamente com o banjo, instrumento da África Ocidental.

O ano começou

A pesquisa Painel Marketing Trends, do jornal Meio & Mensagem e Kantar Ibope Media, apontou que os principais temas da agenda 2024 dos decisores de marketing são branding, construção de marca, campanhas publicitárias e marketing de performance, além de outros. Mensuração crossmedia, instabilidade econômica e adoção de ferramentas com IA são os principais desafios a serem enfrentados neste ano.

Hora de agir e mudar de hábitos

Em tempo de mudanças climáticas, o mundo está diante de cenários que colocam em risco a sobrevivência humana. Empresas em todo o mundo estão se organizando em busca de uma maior conscientização organizacional. Diante dessa nova onda, está no ar no Brasil o primeiro canal de notícias 24 horas sobre mudanças climáticas do mundo, o C3TV, também conhecido como Climate Change Channel. O canal é oriundo do grupo Climatempo e está disponível na Claro/NET (682), Sky (170) e nas redes sociais. O foco da operação é o de educar e refletir sobre os riscos que corremos se não mudarmos a rota da forma como vivemos.

Um minuto de silêncio

A coluna presta sua homenagem ao super-mega-power-blaster Abílio Diniz, que nos deixou no dia 18 de fevereiro. Abílio era um ser humano de muitas habilidades e transmitia uma genuína paixão pelo autoconhecimento na busca de uma vida plena. Na visão de sua irmã, a empresária Lucília Diniz, "Ninguém se reinventou tanto quanto ele. Foi praticante de artes marciais, futebolista amador, administrador de empresas, estudante em Michigan, Ohio e Columbia, piloto de corrida, comerciante, empresário varejista, gestor público e, mais recentemente, industrial, financista, investidor anjo, benfeitor e, sobretudo, pai por seis vezes." Para o mundo empresarial seu legado é indelével e memorável: "Uns sonham o sucesso, nós acordamos cedo e trabalhamos duro para consegui-lo." R.I.P. Grande Mestre!

DANÇA DE COTURNOS

Tarcísio muda cúpula da Polícia Militar e causa insatisfação na tropa

MARCELO GODOY E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

A decisão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) de mudar quase toda a cúpula da Polícia Militar de São Paulo causou insatisfação e revolta nos oficiais, abrindo uma crise na instituição. A principal mudança foi a troca, ontem, do número 2 da corporação, o coronel José Alexander de Albuquerque Freixo, rebaixado como outros coronéis que ocupavam os principais cargos da instituição Eles foram substituídos por coronéis mais "modernos" - com menos tempo de serviço e promovidos mais recentemente. O governo de São Paulo afirma que reconhece o trabalho dos policiais e que várias promoções por mérito já foram feitas anteriormente.

As trocas foram interpretadas pelo grupo descontente como uma tentativa de interferência política do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL-SP), na corporação. Os coronéis que ascenderam seriam ligados ao secretário, que foi capitão da PM e membro da Rota. A estratégia de Tarcísio e de Derrite seria, para eles, uma forma de forçar a passagem para a reserva dos coronéis das turmas de oficiais formadas na Academia da PM em 1993 e em 1994, às quais pertencem o coronel Freixo e o comandante-geral da PM, Cássio Araújo de Freitas.

Um integrante do governo negou essa avaliação e afirmou ao *Estadão* que as trocas foram definidas pelo próprio governador e não pelo secretário. Segundo ele, Tarcísio apenas antecipou um movimento que fará ao longo deste ano para dar fluxo à mobilidade de carreira na Polícia Militar. O governador irá enviar um projeto de lei à Alesp na qual proporá igualar as regras de promoção da Polícia Militar às do Exército.

Quando um general é promovido ao cargo de comandante do Exército, os generais das turmas mais antigas que a dele vão automaticamente para a reserva. O mesmo não ocorre na PM, o que acaba travando as promoções nos níveis inferiores e, na visão do governo, desmotivando os oficiais. Mas, ao mudar os coronéis, Tarcísio não mexeu no comandante-geral, que permanece sendo Freitas.

O novo subcomandante da corporação será José Augusto Coutinho, homem de confiança de Derrite. Ele substituirá o coronel Freixo, que estava no cargo desde o início da atual gestão, em 2023. Freixo foi mandado para a Escola de Sargentos da PM. Já o comandante do Policiamento da Capital, coronel Reges Meira Pres, um dos cargos mais importantes da corporação, foi enviado para o Comando de Policiamento de Área-12, em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo.

Além disso, o comandante do Policiamento Metropolitano, Victor Alessandro Ferreira Fridizzi, deixou o comando de todos os batalhões dos municípios da Grande São Paulo (exceto capital) para ocupar uma escrivaninha no Departamento de Ensino e Cultura (DEC). Ao todo, 34 coronéis foram transferidos de funções ontem. Metade dos atos representa a ascensão dos coronéis mais modernos e, a outra metade, ligada ao atual comandante da PM, Cássio de Freitas, que foi rebaixada.

Há relatos de que alguns coronéis não foram avisados previamente e descobriram as mudanças pelo Diário Oficial, o que foi interpretado como uma "humilhação". Há a avaliação entre eles de que a mudança causou uma crise na polícia em dimensões que não eram vistas desde 1997, quando Mário Covas propôs, na prática, acabar com a Polícia Militar no Estado. Ao *Estadão*, um coronel disse lembrar de caso semelhante somente em 1995, quando Claudionor Lisboa, da turma de 1966 da Academia do Barro Branco, foi nomeado comandante-geral. Na época, uma série de coronéis da turma de 1965 passou para a reserva.

"A atual gestão da Secretaria da Segurança Pública reconhece e valoriza o trabalho dos policiais paulistas e informa que, desde o início do ano, uma série de promoções por mérito e movimentações de rotina foi efetivada junto às polícias Civil, Militar e Técnico-Científica do Estado", disse a pasta por meio de nota.

Os coronéis que perderam prestígio se reuniram nesta quarta-feira para decidir se vão para a reserva ou continuam nos cargos para os quais foram designados na tentativa de evitar um "mal maior". O grupo resiste à atual política de segurança instituída por Derrite, que é contrário ao aumento das câmeras nos uniformes dos policiais e adepto de operações ostensivas como as que têm sido realizadas na Baixada Santista.

"A PM está de ponta cabeça. É inacreditável. Chega a ser surreal Vão destruir a Instituição", escreveu um ex-integrante da cúpula da corporação em um grupo de coronéis da reserva no *Whats app*. Os coronéis criticavam Derrite, afirmando que são atropelados em seus comandos pelo secretário. Dizem que ele ouve apenas os capitães.

Hoje, existem 10 mil câmeras corporais na PM. Entre as unidades que as utilizam estão a Rota e os BAEPs (Batalhões de Ações Especiais) da PM. Trata-se de política criada pela PM e abraçada pelo antigo secretário da Segurança, general João Camilo Pires de Campos. A fonte do governo paulista ouvida pelo *Estadão* nega que o pano de fundo das trocas seja esse. O integrante do governo indicou que o programa das câmeras será ampliado em um futuro próximo e integrado com a Muralha Paulista, programa estadual que tem como objetivo interligar as câmeras de vigilância do governo estadual com as das prefeituras.

INTELIGÊNCIA E GAECOS

O tamanho da crise na PM pode ser medido ainda por outra mudança importante: Tarcísio e Derrite derrubaram o comandante do Centro de Inteligência da PM, o coronel João Luis Minghetti Costa, que foi despachado para a Assessoria da PM na Prefeitura de São Paulo, um cargo longínquo do dia a dia da corporação. Minghetti era um dos responsáveis pela parceria do CIPM com os Grupos de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaecos), do Ministério Público de São Paulo, no combate ao Primeiro Comando da Capital (PCC).

A queda de Minghetti ocorre depois que o procurador-geral de Justiça, Mário Luiz Sarrubbo, foi nomeado secretário nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça. Sarrubbo era um dos artífices dessa política. Os coronéis lembram que, nos quatro últimos anos, os Gaecos e o CIPM fizeram mais de 500 operações, com mais de 3 mil buscas, aprenderam 70 toneladas de drogas, prenderam mais de 1.300 membros do PCC e conseguiram a condenação de 600 deles. Para um dos coronéis, esse resultado foi mais efetivo no combate ao crime organizado do que as Operações Escudo de Derrite, que mataram cerca de 60 pessoas na Baixada Santista.

Para lugar de Minghetti foi nomeado o coronel Pedro Luis de Souza Lopes, alinhado a Derrite. Por fim, o secretário estaria sendo pressionado a apresentar resultados na Segurança Pública diante do aumento do número de policiais mortos, do fracasso do combate ao tráfico na Cracolândia e dos roubos de celulares, além do aumento de casos de estupros no Estado, e procuraria se cacifar para sair candidato ao Senado pelo PL em 2026.

DERRITE

Derrite enfrenta problemas na segurança pública. O número de homicídios caiu 10,4% e chegou ao menor patamar da série histórica iniciada em 2001, enquanto as ocorrências de roubos recuaram 6,2% no Estado. Os dados são referentes ao ano de 2023, primeiro da gestão do secretário, na comparação com 2022. Por outro lado, os casos de estupros e feminicídios bateram recorde, com aumento de 9,5% e 13,4%, respectivamente.

A insegurança na cidade de São Paulo, simbolizada pela Cracolândia e pelas gangues que roubam celulares e quebram vidros dos carros principalmente no Centro, pressiona o secretário. Os roubos (-6,1%) e homicídios (-11,49%) caíram na capital paulista na comparação ano a ano, enquanto os furtos subiram 6,5%. Foram 250.825 ocorrências do tipo em 2023. Os dados são da própria Secretaria de Segurança Pública.

Além disso, em um intervalo de 16 dias entre o fim de janeiro e o início de fevereiro, quatro policiais militares foram mortos no Estado, número que supera os três óbitos contabilizados nos três primeiros meses do ano passado.

SEM CÂMERAS

Mortes por policiais têm alta em todo o estado de São Paulo

DANIEL MELLO/ABRASIL

As mortes causadas por policiais militares em serviço no estado de São Paulo seguem, em 2024, a tendência de alta ocorrida ao longo de 2023. Mesmo antes do início das operações policiais na Baixada Santista, em fevereiro, a letalidade policial já estava em patamar elevado. Segundo levantamento do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público de São Paulo (MPSP), até o dia 24 de janeiro deste ano, policiais militares em serviço já haviam matado 32 pessoas em todo o estado. Em todo o mês de janeiro de 2023 foram 24 pessoas.

OPERAÇÃO ESCUDO

No dia 27 de janeiro, foi lançada a Operação Escudo, após o assassinato de um policial militar durante averiguação de roubo na Baixada Santista, no litoral paulista. A partir daí, o número de mortes começou a subir rapidamente, chegando a 45 pessoas mortas por policiais em serviço em janeiro e alcança um total de 102 em todo o estado até o dia 21 de fevereiro.

De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública de São Paulo (SSP), a operação na baixada resultou em 32 mortes até o momento.

TENTATIVA DE GOLPE

Bolsonaro entra mudo e sai calado em depoimento na PF

GABRIEL DE SOUSA, JULIANO GALISI E TÁCIO LORRAN/AE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) esteve na Polícia Federal (PF) em Brasília ontem, mas ficou em silêncio sobre a sua participação em uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Ele ficou na PF por cerca de 30 minutos. Na saída da sede da corporação, o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência e advogado do ex-presidente, Fábio Wajngarten, afirmou que Bolsonaro não prestou depoimento por "estratégia" da defesa.

Segundo Wajngarten, a defesa do ex-chefe do Executivo não teve acesso à íntegra dos autos da investigação e à delação premiada do ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel Mauro Cid.

Por esse mesmo motivo, a defesa de Bolsonaro tentou adiar o depoimento três vezes, mas o ministro do STF Alexandre de Moraes negou.

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

DEPOIMENTOS

É a oitava vez que Bolsonaro presta depoimento na PF desde que deixou a Presidência da República. Também não é a primeira oportunidade em que o ex-mandatário recorre à prerrogativa de permanecer em silêncio.

Em abril do ano passado, Bolsonaro foi intimado pela PF para explicar a sua participação no caso da venda ilegal de joias da Presidência da República. O esquema havia sido revelado pelo Estadão no mês anterior um mês antes. Naquele mesmo mês, voltou a dar depoimento, desta vez explicando sua conduta em relação ao ataque aos Três Poderes, em 8 de Janeiro.

Bolsonaro voltou à PF um mês depois, em maio, para a depor sobre o as fraudes nos cartões de vacinação de covid-19 dele e da sua filha, Laura. Dois meses depois, em julho, foi novamente convocado pela corporação. Dessa vez, teve que fornecer explicações sobre uma denúncia do senador Marcos do Val (Podemos-ES). Do Val afirmou que o então presidente teria realizado uma reunião de teor golpista com Daniel Silveira.

Ainda em 2023, em duas ocasiões, ele esteve na sede da corporação para prestar esclarecimentos sobre um grupo de empresários que defendia um golpe de Estado em mensagens de WhatsApp. A esse respeito, na segunda vez em que foi intimado a depor, permaneceu em silêncio e entregou suas considerações por escrito.

INVESTIGADOS

Ao todo, 25 investigados na Operação Tempus Veritatis foram convocados para prestar depoimento nesta semana. Além do ex-presidente, mais 23 depoimentos foram marcados para esta quinta-feira para ocorrer ao mesmo tempo, de forma a evitar a comunicação entre os interrogados. Há ainda um depoimento marcado para esta sexta-feira, 23.

A maior parte foi agendada para a sede da Polícia Federal em Brasília, incluindo o depoimento de Bolsonaro. A corporação reservou 16 salas para as oitivas na capital. Outras, nas superintendências da PF no Rio de Janeiro, em São Paulo, no Paraná, em Minas Gerais, no Mato Grosso do Sul, no Espírito Santo e no Ceará. Na lista de interrogados desta semana, há ex-ministros e aliados próximos a Bolsonaro no período em que ele esteve na Presidência.

STF

Flávio Dino reitera compromisso de atuar com imparcialidade

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, reiterou ontem, em Brasília, o compromisso de atuar com imparcialidade nos julgamentos da Corte. No início da noite de ontem, ele deu a primeira declaração à imprensa após a cerimônia de posse.

Durante a entrevista, o novo ministro disse que vai atuar cumprindo a Constituição. "Reitero os compromissos fundamentais de exercer a magistratura integralmente com imparcialidade e isenção, cumprindo o compromisso formal que assumi de respeito à Constituição, às leis, de isenção e de imparcialidade e de contribuir para que o Judiciário funcione bem", afirmou.

HARMONIA

Flávio Dino também defendeu a atuação independente dos Três Poderes. "No que se refere ao plano institucional, que nos consigamos sempre levar cada vez mais harmonia entre os poderes, na medida em que for possível, cada um respeitando sua função, o seu papel, tendo muita ponderação para que com isso nós possamos ajudar o nosso país no principal, fazer com que as políticas públicas evoluam e os direitos cheguem a todos os lares", completou.

Indicado para a cadeira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Flávio Dino chega ao Supremo aos 55 anos de idade e poderá permanecer na Corte por 20 anos até completar 75 anos, idade para aposentadoria compulsória dos membros do STF. Ele entra na vaga deixada pela aposentadoria de Rosa Weber, que deixou o tribunal em outubro do ano passado.

O novo ministro herdará cerca de 340 processos oriundos do gabinete de Weber. Ele se tornará relator de processos sobre a atuação do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia de covid-19 e sobre a legalidade dos indultos natalinos assinados durante a gestão do ex-presidente.

MISSA

O novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, participou na noite de ontem de uma missa de ação de graças na Catedral de Brasília.

O ato religioso foi celebrado pelo cardeal Dom Paulo Cesar Costa em razão da posse de Dino no cargo de ministro da Corte.

A eucaristia foi acompanhada pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso. O ministro do STF, André Mendonça, que é pastor presbiteriano, também esteve presente. Em razão da missa, Flávio Dino dispensou a realização do tradicional jantar oferecido por associações de magistrados aos ministros que tomam posse no Supremo.

PERFIL

Flávio Dino é formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi juiz federal, atuou como presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e chefiou a secretaria-geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 2006, entrou para a política e se elegeu deputado federal pelo Maranhão. Entre 2011 e 2014, ocupou o cargo de presidente da Embratur.

Nas eleições de 2014, ele foi eleito governador do Maranhão pela primeira vez, sendo reeleito no pleito seguinte, em 2018. Em 2022, venceu as eleições para o Senado, mas deixou a cadeira de parlamentar para assumir o comando do Ministério da Justiça no terceiro mandato de Lula.

BOA VISTA

Governo anuncia construção de primeiro hospital indígena

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

O governo federal anunciou, ontem, a construção do primeiro hospital indígena na cidade de Boa Vista (RR), a partir deste ano, com vistas a apoiar o atendimento ao povo yanomami. A nova unidade de saúde está entre as medidas da área de saúde para apoiar as ações emergenciais diante da crise na região. Dados, citados pelas autoridades, mostram aumento de diagnósticos de doenças no ano de 2023 para esses indígenas, na Região Norte do Brasil, e um maior mapeamento de saúde, o que não existia na gestão anterior.

No ano passado, houve 363 mortos no território, maior do que o que foi apresentado em 2022, no total de 343. Para os ministérios da Saúde e dos Povos Indígenas, isso ocorreu devido à subnotificação, e que são necessários mecanismos mais eficientes para ter exatidão da desassistência no local.

A população no território é de 31 mil indígenas em cerca de 380 comunidades. O secretário de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba, afirmou que a presença de garimpeiros na região é uma das principais responsáveis pela disseminação de doenças entre os indígenas. "Essa presença gera contaminação dos rios, afasta a caça, altera os modos de vida do povo yanomami, inclusive de produção de alimentos. Gera malária, desnutrição e tem afetado as nossas ações de saúde", afirmou o secretário, que participou de entrevista à imprensa, em Brasília.

NOVO HOSPITAL

Os representantes confirmaram que a construção do primeiro hospital indígena do Brasil será em Boa Vista. "A nossa intenção é criar esse hospital como um hospital de retaguarda, e que leve os serviços de atenção especializada, de média e de alta complexidade", disse o secretário. Ele explicou que, no ano passado, houve colapso de atendimento diante da crise humanitária. "Nós acreditamos que com esse hospital de retaguarda nós ajudaremos a distensionar os serviços de saúde no município de Boa Vista e no estado de Roraima. Estaremos ainda implantando um centro de referência em Surucucu. A nossa ideia é que, com esse centro de referência, a gente leve os serviços de atenção especializada para dentro do território", disse Weibe Tapeba.

Os representantes da Saúde entendem que a região de Surucucu é uma das mais estratégicas no território yanomami. E, por isso, há previsão de construção e a reforma de 22 unidades básicas de saúde indígena.

A secretária de Vigilância e Saúde do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, argumentou que o governo considera 2023 o marco zero para entender as notificações de saúde e também de mortes na região, uma vez que os dados até 2022 eram imprecisos ou inexistiam. "Com o aumento de profissionais de saúde, habilitados a avaliar e notificar, nós temos uma informação mais qualificada. Isso acontece com todas as doenças", disse.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, também presente na coletiva de imprensa, enfatizou que pelo menos 13 ministérios trabalharão de forma integrada para buscar soluções para a situação dos yanomami, o que inclui um crédito extraordinário no valor de R$ 1,2 bilhão, como foi anunciado em janeiro. Ela ratificou que a segurança local será realizada não só por militares das Forças Armadas, mas também com a presença da Polícia Federal e da Força Nacional.

MAIS TESTES

Tapeba disse que cresceu, no ano passado, em 53% o número de profissionais de saúde, passando de 690 para 1.058. "Nós realizamos 140 mil testes em massa e busca ativa para detecção de malária". Esses testes identificaram pelo menos 30 mil casos. "Se nós não tivéssemos ido lá, nós não saberíamos como contar [e tratar]", disse a secretária de Vigilância e Saúde do Ministério da Saúde, Ethel Maciel.

Segundo os representantes do Ministério da Saúde, foi criado um centro de recuperação nutricional para crianças com desnutrição em Boa Vista (RR) e também no polo de Surucucu. "Nós conseguimos crescer contratando mais médicos, chegamos ao número de 28 profissionais. E para o nosso programa de 2024, nós estamos prevendo ainda o recrutamento de mais profissionais médicos para atuar naquele território", afirmou Tapeba.

O território não conta com procedimentos de média e de alta complexidade. "O cenário de desassistência era também pela ausência de insumos para hospitais e foram comprados 4,7 milhões de medicamentos", disse o secretário de Saúde Indígena. Ele acrescentou que o ministério pretende, ainda este ano, apresentar portaria para regulamentar a nova Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

Mossoró

PF prende 3 acusados de acobertar fugitivos

PAULA FERREIRA E FABIO GRELLET/AE

A Polícia Federal (PF) informou ter cumprido nove mandados de busca e apreensão na quarta-feira passada, nas cidades de Mossoró, no Rio Grande do Norte, Quixeré e Aquiraz, no Ceará. A PF diz que a ação mirava "possíveis envolvidos no fornecimento de apoio" a dois detentos que escaparam do presídio federal situado na cidade potiguar na semana passada.

Uma pessoa foi presa por força de um mandado de prisão temporária pedido pela PF em Mossoró. Na mesma cidade, durante as buscas uma pessoa com mandado de prisão anterior em aberto foi localizado e detido. "Em uma das residências alvo das buscas (em Aquiraz), havia drogas, armamentos e munições. Houve uma prisão em flagrante", informou a polícia, totalizando três presos.

Segundo apurou o Estadão, na manhã desta quinta-feira, 22, o preso detido por força de mandado foi submetido a uma audiência de custódia e a sua prisão foi mantida.

"Foram apreendidos ainda telefones celulares e um veículo que, supostamente, teria sido utilizado no auxílio aos criminosos para fornecimento de armamento a ser empregado na fuga", acrescentou em nota a PF.

O órgão detalhou que, além do inquérito policial, permanece em andamento a operação de recaptura, "integrada pela Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen/MJSP), Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Administração Penitenciária do Rio Grande do Norte e Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, representada pela Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros".

Ainda há o reforço da Força Nacional de Segurança Pública, além de policiais dos Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Goiás, apontou a PF.

As buscas por Deibson Cabral Nascimento, de 34 anos, e Rogério Mendonça, de 36, os primeiros detentos a conseguir fugir de um presídio federal na história do Brasil, chegaram nesta quinta-feira ao nono dia. Segundo as investigações, eles são integrantes da facção criminosa Comando Vermelho. As condições da fuga são investigadas pela Polícia Federal.

O Estadão revelou que o governo federal contratou uma empresa em nome de um "laranja" para fazer obras de manutenção no presídio, que passava por ao menos três intervenções quando dois presos fugiram. Havia movimentação interna para ampliação do pátio de banho de sol, para uma adaptação na recepção de visitantes e, ainda, uma ampliação do alojamento de policiais penais.

FACADA FAKE

Justiça Federal determina retorno de Adélio Bispo a Minas Gerais

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

A 5ª Vara Federal em Campo Grande determinou, em decisão publicada na quarta-feira passada e divulgada ontem, que Adélio Bispo, suspeito de dar uma facada no então candidato à Presidência Jair Bolsonaro, em 2018, retorne a Minas Gerais, local de origem do seu processo. Atualmente, ele cumpre medida de segurança no presídio federal de Campo Grande.

A decisão, do juiz federal Luiz Augusto Iamassaki Fiorentini, determina que o juízo de origem, em Minas Gerais, deverá providenciar tratamento ambulatorial ou, excepcionalmente, a internação, considerando todas as medidas de segurança necessárias, de forma a garantir a integridade psíquica e física de Adélio Bispo. A Justiça deu prazo de 60 dias para a transferência.

A Defensoria Pública da União (DPU), que faz a assistência jurídica de Adélio desde 2019, foi autora do pedido de transferência. A defesa sustentou que Adélio não poderia continuar recolhido em um estabelecimento penal, ainda que nele exista estrutura capaz de prestar atendimento médico equivalente ao de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), como é o caso da penitenciária de Campo Grande, tampouco ser enviado para um manicômio judicial.

"A DPU destaca que, desde o advento da Lei nº 10.216/2001, conhecida como Lei Antimanicomial, é vedada a internação de pessoas com transtornos mentais em estabelecimentos penais ou em instituições com características asilares desprovidas de assistência integral às pessoas nessas condições", disse o órgão, em nota.

Em junho de 2019, Adélio Bispo foi absolvido da facada. A decisão foi proferida após o processo criminal que o considerou inimputável por transtorno mental.

VERÃO: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 35º 23º 75% 05:44 18:25

REGIÃO DOS LAGOS

Búzios terá nova eleição para prefeito e vice em 28 de abril

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) aprovou, na sessão de terça-feira passada, o calendário das eleições suplementares em Armação dos Búzios, na Região Lagos. A votação será no domingo, 28 de abril, e a chapa vencedora exercerá o mandato até 31 de dezembro de 2024.

Estão aptos a votar na eleição suplementar eleitoras e eleitores com cadastro em situação regular e com domicílio eleitoral na cidade até o dia 29 de novembro de 2023. Poderão concorrer pessoas filiadas a partido político e com domicílio eleitoral até 31 de outubro de 2023. Os registros de candidatura devem ser encaminhados ao cartório eleitoral de Búzios até 22 de março.

A propaganda eleitoral será permitida a partir do dia 23 de março, data a partir da qual a 172ª Zona Eleitoral funcionará em regime de plantão aos sábados, domingos e feriados, das 12h às 17h. Os eleitos serão diplomados até 20 de maio, após o julgamento de suas prestações de contas de campanha. A solenidade de posse dos eleitos é uma atribuição da Câmara Municipal.

ENTENDA O CASO

Em setembro de 2022, o Colegiado do TRE-RJ confirmou sentença da 172ª Zona Eleitoral, juízo responsável pelo caso, que cassou o mandato do prefeito de Armação dos Búzios, Alexandre Martins (Republicanos), e do vice-prefeito, Miguel Pereira de Souza (Republicanos), por abuso do poder econômico nas eleições de 2020.

A Corte Eleitoral fluminense entendeu que os políticos foram beneficiados por esquema de compra de votos na data do pleito, em 15 de novembro de 2020. A decisão do TRE-RJ foi confirmada pela ministra Isabel Gallotti, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em decisão monocrática de fevereiro de 2024.

EPIDEMIA

Rio recebe 1º lote de vacinas contra dengue

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O primeiro lote das vacinas contra a dengue será entregue ao estado do Rio de Janeiro pelo Ministério da Saúde ontem. São 231.928 doses que serão enviadas à Central Geral de Armazenamento da Saúde do estado. O público-alvo são adolescentes de 10 a 14 anos, da Região Metropolitana I, que inclui a capital e municípios da Baixada Fluminense.

Quarta-feira, o governo do estado decretou epidemia de dengue no território fluminense. A medida foi tomada devido ao crescimento do número de casos da doença. Até o momento, foram feitas 49.405 notificações, cerca de 308 casos por 100 mil habitantes, com quatro óbitos (dois na capital, um em Itatiaia e um em Mangaratiba).

Outra ação anunciada foi a criação do Observatório Dengue RJ, que utiliza tecnologia de ponta e uma equipe técnica de plantão no Centro de Inteligência em Saúde (CIS), dedicada a monitorar, apoiar e dar respostas rápidas às emergências relacionadas à dengue nos 92 municípios do estado. Essas ações fazem parte da segunda etapa do Plano Estadual de Combate à Dengue.

CLIMA

Temporal mata cinco pessoas no estado do RJ

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O temporal que caiu na noite de quarta-feira passada no estado do Rio deixou cinco mortos. De acordo com a Defesa Civil municipal de Japeri, na Baixada Fluminense, houve duas mortes no município: um menino de dois anos e uma mulher de 24 anos, em desabamentos em locais diferentes.

A prefeita de Japeri, Fernanda Ontiveros, disse, numa rede social, que a precipitação foi de mais de 168 milímetros (mm) de chuva em seis horas. "Estamos com todo o corpo técnico do governo do estado e do governo federal em contato. Declaramos estado de calamidade pública e vamos atuar hoje nos mais de 17 bairros afetados até que a gente consiga que tudo esteja estável. Presto minha solidariedade às famílias atingidas, principalmente a do menino Calebe, de dois anos, e da Carolina Sodré", disse a prefeita. Em Nova Iguaçu, dois homens morreram em decorrência das chuvas nos bairros Ipiranga e Jardim Pernambuco.

Um vídeo que viralizou nas redes sociais mostra um jovem ajudando a salvar uma mãe e dois bebês, que estavam dentro de um veículo ilhado. O caso ocorreu em Nova Iguaçu. Marcos Vinícius Vasconcelos, de 20 anos, estava em um ônibus e conseguiu se esticar até o carro para ajudar a família. O veículo foi arrastado pela enxurrada logo após o resgate ser concluído.

Em Barra do Piraí, no sul do estado do Rio, um deslizamento de terra atingiu uma edificação residencial de três pavimentos, vitimando uma mulher na rua Paula da Silveira, no Morro do Gama. Os bombeiros conseguiram retirar quatro pessoas com vida dos escombros e seguem nas buscas por outras três vítimas que, segundo relatos, estariam soterradas.

Bombeiros também atuam na rua Arariboia, 1.200, no bairro Vila Mariana, em Mendes, onde outro deslizamento foi registrado. Duas pessoas foram resgatadas com vida, mas há pelo menos mais uma vítima reclamada, uma criança de cerca de seis anos.

"A operação do Corpo de Bombeiros em resposta às chuvas conta com o empenho de bombeiros divididos em Grupos de Resposta ao Desastre, com apoio de viaturas de salvamento, ambulâncias, barcos de alumínio para socorro a pessoas ilhadas por inundações e alagamentos, drones, aeronaves para busca de vítimas e monitoramento das áreas atingidas e cães farejadores, além de especialistas em resgate em estruturas colapsadas", afirmou o secretário estadual de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Leandro Monteiro.

GUERRA NO ORIENTE

Países árabes vão propôr a criação do Estado Palestino

FELIPE FRAZÃO/AE

O chefe da diplomacia da União Europeia, Joseph Borrell, disse ontem, que os países árabes devem apresentar nos próximos dias uma proposta para encerrar a guerra entre Israel e o grupo Hamas, com a criação de um Estado da Palestina.

Segundo Borrell, os países árabes precisam se assegurar de que terão apoio internacional a sua proposta para que não seja desperdiçada. Negociações em curso envolvem a normalização de relações entre Israel e a Arábia Saudita.

Sob pressão, o governo Binyamin Netanyahu rechaça a criação do Estado da Palestina, mesmo que atinja seu objetivo militar de exterminar o Hamas da Faixa de Gaza. O que precisa ser levando em conta, disse ele.

O europeu afirmou que a proposta está sendo preparada e que precisa do aval dos Estados Unidos e do mundo árabe. "Estamos prontos a apoiar propostas. Espero que nos próximos dias possamos ver uma proposta surgir do mundo árabe. Sei que estão trabalhando duro nisso."

Borrell disse que a Cisjordânia está em "ebulição", com colonos judeus atacando palestinos civis. Foram mais de 300 mortes, desde os ataques do Hamas em 7 de outubro. "Há um recorde de civis palestinos assassinados na Cisjordânia. Em Gaza, eles são contados aos milhares, na Cisjordânia, às centenas. O número mais alto da história", pressionou Borrell.

ESTADO PALESTINO

No Rio para a reunião de chanceleres do G20, ele relatou que houve uma "forte manifestação" de consenso de todos os países do G20 em defesa da "solução de dois Estados", como mostrou mais cedo o *Estadão*.

"Todos aqui, todos, não ouvi ninguém contra, fizeram um forte pedido pela solução de dois Estados. Temos um denominador comum: não haverá paz, não haverá segurança sustentável para Israel sem que os palestinos possam construir seu próprio Estado", afirmou ele. "É preciso dizer que no G20 todos são a favor da solução de dois Estados".

Borrell pediu que o entendimento seja anunciado pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, embora não venha a ser formalizado em declaração conjunta.

O próximo passo, segundo o europeu, é pressionar politicamente para que a solução de dois Estados seja implementada e não vire wishfull thinking. "Todos dizem que há uma castástrofe humanitária em Gaza. É preciso dizer que é feita pelo homem, não é um obra de uma inundação, um terremoto", disse Borrell.

O Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança representa diplomaticamente 27 países do bloco. À exceção de um, os 26 demais defendem uma pausa humanitária imediata na guerra, que leve a um cessar-fogo sustentável.

O Borrell disse que a dinâmica das reuniões de chanceleres do G20 foi intensa, com debates que prenderam a atenção de todos, por tratarem essencialmente de duas guerras em curso, na Faixa de Gaza, e na Ucrânia.

Segundo Borrell, todos os países defendem também que as instituições de governança global devem ser reformadas, com ampliação de membros para corrigir a representação das nações, mas discordam sobre mudanças nas regras de funcionamento.

Borrell criticou as propostas de criação de novos grupos multilaterais para solucionar problemas internacionais, que não costumam chegar a acordos, e propôs que é melhor fazer com que as que já existem funcionem melhor, com mecanismos de solução de controvérsias.

Segundo o diplomata, há cada vez mais vetos e menos consenso nos fóruns, por exemplo, no Conselho de Segurança das Nações Unidas. "As instituições de governança e financeiras devem estar abertas ao mundo emergente", disse Borrell, referindo-se à África, América Latina e Ásia.

O mesmo acontece no âmbito financeiro, defendeu o representante europeu, para quem verbas públicas serão insuficientes para lidar com os problemas de desenvolvimento e é preciso canalizar recursos privados para atingir os objetivos. Os países ricos

"Uma coisa é fazer um diagnóstico, outra aplicar a terapia", resumiu o chefe da diplomacia europeia. "Não é somente sobre as insituições, é sobre a mentalidade. Precisamos ter um pensamento multilateralista, se quisermos que o multilateralismo funcione ".

Para o europeu, temos um mundo mais multipolar, mas com menos regras, o que cria desordem, e leva a menos governança multilateral.

UCRÂNIA

Ao falar da guerra na Ucrânia, que completa dois anos no sábado, dia 24, Borrell afirmou que os países do G20 ainda divergem e há diferentes abordagens sobre como atingir a paz e encerrar o confronto. A "agressão da Rússia", disse ele, foi condenada, mas o representante do Kremlin no Rio, Serguei Lavrov, fez o contraponto às críticas. Outros países foram neutros.

Borrell destacou que a marinha da Ucrânia conseguiu afastar os navios russos de sua costa, o que permitiu a reestabelecer a negociação e a retomada do fluxo de mercadorias, sobretudo de grãos, praticado antes da guerra. No entanto, a preços maiores. Ele também reclamou que energia e comida foram transformadas em armas pela Rússia.

"A despeito de não termos mais um acordo (de grãos) como tínhamos graças à Turquia e à ONU, o fluxo de comida vindo da Ucrânia foi recuperada, graças ao sucesso militar das forças armadas ucranianas. Isso importa ao mundo todo, porque havia um aumento dos custos", disse Borrell.

O diplomata europeu fez questão de ressaltar que, apesar da retomada no comércio de bens produzidos na Ucrânia, o país continua a ser alvejado pelos russos, sobretudo para "destruição" da infraestrutura civil, transportes, eletricidade e barragens. Por isso, ressaltou, Kiev deve ser apoiada. "Putin continua essa guerra, não há sinal de que a parte russa vai parar, aceitar um cessar-fogo, nada.", resumiu. "Nem todos querem a paz. Os ucranianos querem mais do que todos."

O alto representante disse que ninguém mais fala em discutir um plano de paz, e que a única fórmula na mesa e que deve ser discutida é a do presidente ucraniano Volodimir Zelenski.

RELATÓRIO DOS EUA

Israel pode ter mentido ao acusar agência da ONU de ajudar o Hamas

Uma avaliação da inteligência dos Estados Unidos sobre as alegações de Israel de que membros da agência humanitária da ONU participaram no ataque terrorista do Hamas de 7 de outubro colocou em dúvida a acusação de ligações amplas entre funcionários da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina (UNRWA, na sigla em inglês) e o grupo. O relatório diz ainda que acusações sobre o envolvimento de alguns desses funcionários com o ataque podem ser críveis, embora não pudessem ser verificadas de forma independente, revelou o *The Wall Street Journal*.

No início deste ano, Israel acusou 12 funcionários da UNRWA de participarem nos ataques que deixaram mais de 1200 israelenses mortos e desencadearam a guerra na Faixa de Gaza. Também afirmou que 10% de todos os trabalhadores da agência eram afiliados ao Hamas. A acusação fez os EUA e países europeus retirarem as ajudas que forneciam à agência, enquanto o Brasil prometeu aumentar o montante doado.

O jornal cita pessoas com conhecimento do conteúdo do relatório que circulou no governo americano na semana passada. A avaliação, tal como descrita pelos responsáveis, não contesta as alegações de Israel, mas fornece uma avaliação mais comedida do que as declarações públicas de responsáveis dos EUA e de Israel

De acordo com o *Wall Street Journal*, o relatório de inteligência disse ter baixa confiança na alegação de que vários funcionários da agência tenham participado no ataque, indicando que considerava as acusações críveis, mas que Israel não havia compartilhado as informações brutas para que fossem analisadas.

O documento, porém, lançou dúvidas sobre as acusações de que a agência da ONU estava colaborando com o Hamas de uma forma mais ampla. Segundo o jornal, o relatório mencionava que, embora a UNRWA coordene com o Hamas para fornecer ajuda e operar na região, faltam evidências que sugiram que ela fez parceria com o grupo.

O relatório também observa o que diz ser uma antipatia de longa data de Israel pela agência da ONU, disseram duas pessoas familiarizadas com o documento ao jornal. "Há uma seção específica que menciona como o viés israelense serve para descaracterizar muitas das suas avaliações sobre a UNRWA e diz que isso resultou em distorções", disse uma pessoa familiarizada com o relatório.

O relatório de quatro páginas do Conselho Nacional de Inteligência foi distribuído entre funcionários do governo dos EUA na semana passada, informou o jornal.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, chamou no mês passado as afirmações israelenses de "altamente plausíveis", mas também disse que a agência desempenhou um papel essencial no fornecimento de ajuda às pessoas em Gaza.

A UNRWA demitiu nove funcionários supostamente envolvidos no ataque de 7 de outubro, o mais mortal da história de Israel, e a ONU lançou a sua própria investigação sobre as alegações. A agência também questionou como Israel chegou aos números de ligações mais amplas com o Hamas e outros grupos.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, disse ter ficado "horrorizado com estas acusações", mas implorou às nações que suspenderam os seus pagamentos de ajuda que reconsiderassem. A UNRWA é um dos maiores empregadores em Gaza, com 13 mil pessoas, a maioria palestinos, em seus funcionários.

Enquanto EUA e países europeus anunciaram o corte no financiamento à agência após a denúncia, colocando em xeque o funcionamento do trabalho em Gaza, o governo brasileiro prometeu ampliar os repasses à agência.

"O Brasil exorta a comunidade internacional a manter e reforçar suas contribuições para o bom funcionamento das suas atividades. Meu governo fará aporte adicional de recursos para a agência", afirmou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "O Brasil também integra a Comissão Consultiva da Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestino. As recentes denúncias contra funcionários da UNRWA precisam ser devidamente investigadas, mas não podem paralisá-la."

Nota

MÃE DE NAVALNI DIZ QUE RÚSSIA A PRESSIONA POR FUNERAL SECRETO DE SEU FILHO

A mãe de Alexei Navalni denunciou ontem, ser chantageada para enterrar o filho "secretamente" na Rússia. Principal opositor do presidente russo, Vladimir Putin, Navalni morreu na semana passada em uma prisão do Ártico. Segundo Liudmila Navalnaya, mãe de Navalni, a pressão é para que ela não faça um funeral público do filho. "Estão me chantageando (...). Querem que tudo seja feito às escondidas, sem cerimônia, querem me levar para o fundo de um cemitério, perto de uma cova recém-cavada, e me dizer: 'aqui jaz seu filho'. Não concordo com isso", disse em um vídeo publicado por pessoas próximas. Navalnaya afirmou ter sido levada ao necrotério e ter visto o corpo do filho. Disse também que se encontra em Salekhard, capital do distrito de Iamalo Netatsia, região do Grande Norte, onde ele morreu detido no dia 16 de fevereiro, segundo as autoridades. A mãe afirmou que os investigadores estabeleceram a causa da morte "e todos os documentos legais e médicos estão prontos". A equipe do opositor falecido indicou que os médicos determinaram que a morte foi por causas naturais. "Legalmente, eles deveriam ter me devolvido o corpo imediatamente, mas não o fizeram. Em vez disso, estão me chantageando", criticou Navalnaya "Estou gravando este vídeo porque começaram a me ameaçar. Olhando nos meus olhos, dizem que se eu não aceitar um funeral secreto, farão algo com o corpo dele.